

SILVA; Mateus Marques¹, XAVIER; Ely Caetano²

RESUMO

O termo ESG (em inglês, Environmental, Social and Governance) vem ganhando destaque e visibilidade dentro das grandes empresas, organizações civis e da sociedade no geral, haja vista a crescente atenção dada, pela sociedade no geral, aos danos causados ao meio ambiente e a importância de inclusão, em sua integralidade, dos grupos sociais considerados minoritários. O conceito de ESG é novo quando comparado ao de desenvolvimento sustentável e ao de governança, mas por guardarem semelhanças e terem objetivos que convergem para um mesmo caminho - equilíbrio social e ambiental - ambos os conceitos vêm sendo utilizados como sinônimos, contudo, na prática, suas aplicações são totalmente distintas. O presente estudo buscou: definir o recorte dos termos adotados pelas siglas ESG; e discutir a problemática da inserção, por parte das empresas transnacionais, das práticas de ESG nos processos de discussão e enfrentamento de problemáticas globais atreladas ao meio ambiente, a questões sociais e à governança corporativa, debatendo sua compatibilidade com o conceito de desenvolvimento sustentável, sempre considerando os impactos que a adoção de boas práticas ESG podem gerar.

Para a análise do assunto, foram traçados os contornos conceituais de desenvolvimento sustentável, ressaltando sua importância como pilar teórico para as políticas de sustentabilidade adotadas por Estados, por entes não governamentais, por empresas nacionais e transnacionais; foi definido o conceito de governança e suas aplicações; e foi feita a diferenciação de ambos os conceitos com o que vem sendo proposto pelas práticas de ESG. Foram utilizadas, como referências bibliográficas, fontes essencialmente secundárias, mas também documentos de organizações internacionais relacionadas ao tema. As práticas de ESG e desenvolvimento sustentável buscam consolidar políticas que visem o bem-estar ambiental, social e boas práticas de governança. Todavia, pode-se constatar a distinção entre ambos os conceitos, pois “o ESG é um olhar recortado com uma perspectiva, com um viés de investimento, do mercado financeiro, que considera o risco vs. retorno, a exposição da empresa, geração de valor etc.” (BELINSKY, 2021). Em contraponto, “o termo desenvolvimento sustentável emergiu da relação entre preservação do planeta e atendimento das necessidades humanas” (SARTORI; LATRÔNICO; CAMPOS, 2014). Em relação à governança, o termo pode ser definido como “a maneira pela qual o poder é exercido na administração dos recursos sociais e econômicos de um país visando o desenvolvimento”, dizendo que é “a capacidade dos governos de planejar, formular e implementar políticas e cumprir funções” (Santos, 1997). Enquanto a governança do ESG está atrelada ao ambiente corporativo e tem como finalidade otimizar o desempenho das empresas privadas, sem muita atenção à administração estatal. Portanto, conclui-se que a diferença entre ESG, desenvolvimento sustentável e governança é que a primeira tem cunho mercadológico, voltado aos interesses empresariais, enquanto os demais conceitos trazem consigo um viés Estatal, que visam a exploração consciente dos recursos naturais, em que “a direção dos investimentos, a orientação tecnológica e mudança institucional são feitas de acordo com o futuro, considerando as necessidades presentes” (SARTORI; LATRÔNICO; CAMPOS, 2014).

PALAVRAS-CHAVE: ESG, governança, desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, governance, sustainable development, sustainability

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tkp_mateus@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ - Campus Seropédica/Principal), exavier@ufrj.br

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, tkp_mateus@hotmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ - Campus Seropédica/Principal), exavier@ufrj.br